

Mappa estatístico do movimento da Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão em 1917

MESES	OBRAS CONSULTADAS											POR LINGUAS							FREQUENCIA				ACQUIZIÇÕES							
	POR MATERIAS																													
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	K	L	M	Portuguez	Latim	Francez	Italiano	Espanhol	Inglez	Russo	Allemao	Espananto	TOTAL	Masculino	Feminino	Infantil	TOTAL	Ó. Legal	Compra	Doação	Permuta
Janeiro	2	2	0	0	0	4	0	1	1	6	20	0	32	0	4	0	0	0	0	0	36	91	0	15	106	0	0	24	8	42
Fevereiro	0	1	0	0	2	7	0	1	1	20	99	0	137	0	4	0	0	0	0	0	141	175	1	160	336	0	0	11	0	11
Março	5	0	0	0	5	14	0	4	4	58	95	0	18	0	4	0	1	0	0	0	185	269	4	314	587	0	0	49	1	50
Abril	0	2	0	0	0	8	0	1	3	42	68	0	123	0	1	0	0	0	0	0	174	255	1	180	434	0	0	851	2	853
Maió	6	1	1	5	1	13	1	5	3	146	65	0	247	0	0	0	0	0	0	0	147	359	7	320	686	0	0	21	1	22
Junho	0	5	3	1	3	1	0	0	7	114	65	3	208	0	2	0	1	0	0	0	211	283	4	247	534	0	0	26	0	26
Julho	2	0	5	4	9	15	0	2	10	115	144	13	307	0	12	0	0	0	0	0	319	320	0	237	557	0	0	19	1	20
Agosto	2	1	1	1	0	8	1	4	9	60	169	7	174	0	2	0	0	0	0	0	176	212	0	232	444	0	35	214	0	247
Setembro	0	2	0	2	1	2	1	3	1	78	52	2	151	0	2	0	0	0	0	0	153	139	2	218	359	0	0	73	0	73
Outubro	0	1	0	1	4	5	0	4	23	121	47	1	207	0	0	0	0	0	0	0	207	273	1	214	488	0	0	21	0	20
Novembro	6	0	0	0	3	18	0	3	15	62	42	0	144	0	0	0	0	0	0	0	144	170	4	142	316	3	3	29	0	35
Dezembro	1	0	0	0	1	11	0	3	2	24	15	0	56	0	1	0	0	0	0	0	57	85	0	19	54	0	2	386	9	397
	24	15	10	14	29	110	3	31	88	856	881	26	1966	0	32	0	2	0	0	0	2000	2579	24	2298	4901	3	40	1714	22	1799

Schema de Classificação

A - Sciencias
 B - Artes uteis
 C - Bellas artes e Arte recreativas
 D - Sciencias sociais e politicas
 E - Philosophia e Religião
 F - Historia e geographia

G - Biographia e Correspondencia
 H - Linguas e Litteratura
 I - Poesia e Drama
 K - Ficção em prosa
 L - Minellanea
 M - Legislação

N.º 6

N.º 712
Data 14/02/1917

Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão

S. Luiz, 10 de Janeiro de 1917.

ORUA
027.481
m 311/10

Illm. Sr. Dr. Secretario do Interior.

Em cumprimento da recommendação constante do vosso officio n. 1616. de 2 de dezembro ultimo, venho apresentar vos o relatório do movimento da repartição a meu cargo, durante o anno proximo passado.

Edificio

Além do que ficou dito no meu ultimo relatório com referencia á má situação e accommodações do pavimento que occupa esta Bibliotheca na parte inferior do edificio do Congresso Legislativo do Estado, nada teria a acrescentar, se não viesse agora a falta de espaço tornar mais difficil, quicá impossível, a sua permanencia neste alojamento.

Já não é só porque estejamos afastados do centro da cidade ou porque a falta de constante renovação do ar favoreça a propagação do terrível *anobium*, destruidor dos livros, agora é tambem a falta de espaço que vem tornar ainda mais penosa a situação de quem é responsavel por este estabelecimento.

Estantes em frente de estantes, vitrinas, etageres e prateleiras tudo repleto e ainda livros arrumados em pilhas difficultando a perfeita circulação do ar e, contudo, somos obrigados ao progresso, não podemos deixar de augmentar, de receber jornaes, revistas e volumes, que, diariamente, nos chegam, trazendo-nos a mais palpavel das provas de que fazemos parte da communhão dos povos civilizados.

E não merecerá ainda a "Athenas Brasileira" possuir um edificio proprio para sua Bibliotheca?

Novo regulamento

Não foi ainda approvedo pelo poder competente o novo regulamento desta Bibliotheca, cujo projecto enviei a essa Secretaria em 10 de Dezembro de 1914.

Nesse trabalho, que organizei mediante recommendação dessa Secretaria, attendendo ao desenvolvimento actual deste estabelecimento, e aos novos serviços nelle creados, procurei dar-lhe uma organização mais aproximada á dos seus congeneres.

Por elle ficariam os serviços da bibliotheca distribuidos em tres secções:

A primeira— *de Impressos*— formada de livros, folhetos, revistas, illustrações, musicas impressas e publicações periodicas.

A segunda— *Archivo de manuscriptos*— formada de livros de assentamentos, autographos, documentos historicos e papeis publicos e obras de paleographia e diplomatica.

A terceira, de— *Estampas e Museu*— formada de estampas em todos os processos graphicos, desenhos, mappas, obras de iconographia, chapas gravadas, medalhas, moedas, cedulas, titulos publicos de valor, condecorações, distinctivos, sinetes, sellos, objectos raros e colleções dos productos do Estado nos tres reinos da natureza.

Alem dessa distribuição era criado o livro de inventario geral, escripturado pelo Director do estabelecimento, que seria responsavel por tudo quanto delle constasse, por occasião de passar o exercicio ao seu substituto.

Instituia tambem, este projecto, o patrimonio do estabelecimento, creava os *Annaes da Bibliotheca do Maranhão*, marcava o horario e dava outras providencias para o bom andamento do serviço desta repartição.

Sciante da sympathia que tendes pelos assumptos bibliothecomicos, nutro a grande esperanza de que não deixareis por mais tempo este estabelecimento regendo-se pelo regulamento de 1858, em tudo deficiente para o seu actual funcionamento.

Catalogo

O magno problema de uma catalogação regular, tem sido objecto do meu constante estudo, desde que assumi a directoria deste estabelecimento.

Actualmente os catalogos, na sua verdadeira accepção bibliothecomica, são formados por fichas classificadas e arrumadas em moveis especiaes denominados ficheiros, systema este que, alem de muitas outras vantagens, tem a de estar sempre em dia, visto que o livro é catalogado logo que dá entrada no estabelecimento sendo a respectiva ficha, depois de escripturada, conhecida no ficheiro obedecendo logo a ordem alfabetica e systematica.

Toda a bibliotheca deve ter, pelo menos, dois catalogos de todas as obras que possui—um alfabetico por obras e por auctores e outro systematico.

O alfabetico divide-se em duas partes dispostas alphabeticamente: a primeira mencionando os nomes das obras com os respectivos auctores; e a segunda os nomes dos auctores com as respectivas obras.

O systematico ou methodico deve constar tambem de duas partes: a primeira mencionando as obras distribuidas por classes segundo o us-

sumpto e em ordem alphabethica por auctores; a segunda o indice contendo os nomes das obras dispostas alphabeticamente com a indicação da classe.

Um outro systema de catalogação está sendo adoptado nas grandes bibliothecas com reaes vantagens, é o systema decimal, do eminente bibliographo norte americano Meleil Dewey.

Por esse systema os conhecimentos humanos foram distribuidos em dez classes a partir de zero (classe de generalidad-s) sendo cada uma dessas classes divididas e subdivididas sempre de dez em dez. Outra fosse a situação desta bibliotheca relativamente a edificio e espaço, não seria muito difficil paoceder-se nova catalogação por este engenhoso systema.

Conforme deixei registrado no meu relatório transacto, depois da desastrosa mudança para este edificio, encontrei os livros por tal forma espalhados e sem ordem, que, só depois de um paciente e demorado trabalho, conseguimos organizar um inventario manuscripto por titulo de obra, o qual vou cotejar com o catalogo systematico impresso em 1908, afim de verificar as faltas de livros e ser feita a catalogação dos adquiridos depois da impressão do alludido catalogo.

O catalogo systematico a que me refiro, escrupulosamente organizado pelo magnifico systema de classificação de James Brown, Bibliothecario da Bibliotheca Publica de Clerkenwell, em Londres, é um trabalho que faz honra á Direcção e ao pessoal da nossa bibliotheca naquella epocha, e, pena é que, pelos motivos já expostos, tenha se tornado imprestavel.

Agora só temos um caminho a seguir, é servir-nos do inventario manuscripto que temos organizado, enquanto procedemos uma nova catalogação, que poderá ser feita logo pelo systema de fichas ou cartões, se forem facultados a esta bibliotheca os meios necessarios.

Leitura infantil

As bibliothecas, pelos fins a que se destinam, são instituições de educação popular é, porisso, poderosos auxiliares da instrucção publica.

Em que poderá, porem, influir a bibliotheca na instrucção de um povo que se não habituou a ler?

Para esses mesmos poderá ser muito util se conseguir habituar-lhe os filhos á leitura.

É este o fim a que se propõe a nossa secção infantil, á qual tenho procurado, por todos os meios ao meu alcance, dar uma feição de utilidade, attraindo a infancia com livros de faceis leituras e profusamente illustrados com bellas estampas e, aos professores, franqueando o estabelecimento para com seus alumnos, examinarem e fazerem estudos das collecções aqui existentes, tendo sempre em vista o que diz Emma Gragim "O bibliothecario não pode ter amigo e aliá-lo mais firme do que o professor, sobretudo quando este tem a comprehensão clara do auxilio que a bibliotheca e a escola se podem mutuamente dispensar.

As bibliothecas norte americanas têm em alto apreço a leitura infantil para a qual têm compartimentos especiaes onde os meninos encontram todo o conforto aos quaes dão o nome de *children departments*.

Para attender aos jovens ledóres desta bibliotheca, cultivar-lhes o gosto pela leitura e assim inapercebidamente habitual-os ao estudo, mandei escripturar em catalogo especial todas as obras adequadas á juventude e ao mesmo tempo recreativas e instructivas, verificando então que poucas, neste genero, possuia este estabelecimento, o que fiz sciente a essa Secretaria em officio de 30 de maio, solicitando verba para aquisição de obras para a leitura infantil.

Com as verbas autorisadas foram adquiridas por compra para esta secção durante o anno findo as seguintes obras:

"Patria Brazileira", por Coelho Netto e Olavo Bilac; "Contos Patrios" dos mesmos auctores; "Alma", por Coelho Netto; "Tratado de Versificação", por Olavo Bilac; «Theatro Infantil» dos mesmo auctores, "Poesias Infantis", pelo mesmo auctor; "O meu systema", por J. P. Muller; "Coração", por Edmundo de Amices; "Livro de Exercícios", por João Ribeiro; "Noções da Vida Pratica" e "Lições da Vida Domestica", por Felix Ferreira, "Lições de cousas", por Safray; "Sciencias Naturaes e Physicas", por Felicissimo Fernandes; "Diccionario de Rimas", por Guimarães Passos; "Botanica Elementar", por Garcia Redondo e Rodolpho Theophilo; "Historia Universal, por J. Serrano; "Historia do Brazil", por João Ribeiro; "Mario", por Paulo Tavares; "Sciencias Naturaes em Contos", por Rodolpho Theophilo; "Manual Encyclopedico", por Emilio Monteverde; "Historias da Nossa Terra", "A Arvore", por D. Julia Lopes de Almeida; "Atravéz do Brazil", por Olavo Bilac e M. Bomfim; "Minha Terra e Minha Gente", por Afranio Peixoto; "Contos para a Infancia", por Guerra Junqueiro.

Mobiliario

Continúa a ser defficiente o mobiliario deste estabelecimento, mormen e depois do avultado numero de volumes recebidos por doação, para os quaes não existem accomodações apropriadas nos moveis aqui existentes.

As estantes que possuimos são todas do systema antigo e condemnado pelcs modernos bibliothecnistas. Dispostas ao longo das paredes e muito altas, são prejudiciaes á hygiene dos livros e á prestesa do serviço.

E' de grande conveniencia a aquisição de estantes centraes, systema modernamente adoptado e preconizado pelos tratados de bibliothecnia.

A estas estantes os inglezes denominam *take cases*, e offercem as vantagens de accommodar livros de dois lados, facilitar-lhes franca ventilação e, sendo geralmente de 2m.40 de altura, tornam-se de facil acesso, tornando mais prompto o serviço de consulta.

Continuo a registrar a falta de um movel especial para a conveniente arrumação das valiosas estampas, que formam a parte principal da Collecção Artistica "Arthur Azevedo", as quaes se esfacelarão completamente, se continuarem arrumadas, como se acham, em pastas de papelão dispostas a monte

De conformidade com o officio circular dessa Secretaria, de 27 de maio, foi fornecida a seguinte lista:

Relação dos moveis e utensilios existentes na Bibliotheca Publica do Estado:

- 1 Estante grande (Roca)
- 14 Ditas grandes
- 6 Ditas pequenas
- 1 Dita para catalogo
- 1 Dita grande para jornaes
- 4 Vitrinas
- 3 Mezas grandes, sendo 2 para leitura
- 1 Mezinha para collocação de livros de presença
- 3 Ditas pequenas
- 2 Carteiras

- 3 Ditas pequenas para leitura infantil
- 1 Secretaria para o Director
- 1 Cadeira da Secretaria
- 1 Sofá austriaco
- 6 Cadeiras austriacas
- 24 Cadeiras americanas
- 2 Consolos austriacos
- 2 Cabides
- 1 Dito de pé
- 2 Escadas grandes
- 1 Dita pequena
- 4 Etagéres
- 4 Ditas pequenas
- 3 Cavalletes
- 2 Lavatorios
- 1 Relógio
- 1 Prensa para copiar
- 1 Phyltro de barro

Permutação de duplicatas

Este serviço de alto valor para o engrandecimento das bibliothecas, por mim iniciado logo no primeiro anno da minha direcção, tem produzido o resultado desejado, e tenho o grato prazer de deixar aqui registada a expressão do meu reconhecimento ás instituições congéneres, que, generosamente, têm retribuído ás remessas feitas por este estabelecimento.

Para este serviço, no anno findo, recebemos da Imprensa Official do Estado, 40 volumes da mensagem apresentada pelo Exmo. Sr. Dr. Governador ao Congresso Legislativo do Estado, acompanhados dos relatorios dos Snrs. Secretarios da Fazenda, Justiça e Interior,

Tambem nos foram enviados pelo nosso illustre representante na Camara Federal Dr. João Dunschee de Abranches Moura, 20 exemplares do seu discurso sobre a Black List e 20 exemplares da sua bella conferencia sobre a «Cultura do Arrôz».

Annexo vos envio um mappa estatístico do nosso serviço de permutação, pelo qual podereis avaliar o movimento durante o anno ultimo.

Secção de impressos

No meu ultimo relatorio registei a existencia, nesta bibliotheca, até 31 de Dezembro de 1915, de 12.011 volumes entre encadernados e brochados.

Acrescentando a estes, 1.277 adquiridos durante o anno findo, por doação, permutação, contribuição legal e compra, teremos um total de 13.288, existentes neste estabelecimento a 31 de Dezembro de 1916.

Doações

Continua esta bibliotheca a merecer a attenção d'aquelles que comprehendem o valor moral das instituições desta natureza e têm prazer em contribuir para a educação do povo.

A despeito de não termos recebidos no anno proximo passado nenhuma doação pecuniaria, valiosissima, foi, entretanto, a doação em livros, que recebemos dos bons amigos deste estabelecimento, entre os quaes man-

da a justiça aqui salientar os nomes dos illustres maranhenses Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, D. D. Vice-Presidente da Republica, o qual offereceu 171 volumes de valiosas obras; Dr. Marcellino Rodrigues Machado, fiscal do Governo Federal junto ao Lyceu Maranhense, o qual offereceu 380 volumes dentre os quaes se destacam algumas obras raras; e tambem o Capitão Tenente Evandro Santos, que em nome do grande amigo desta bibliotheca o inolvidavel Dr. Domingos Pedro dos Santos, offereceu 114 volumes.

Lista das doações de 1916

- Alexandre Collares Moreira Junior, Maranhão, 1 volume
 Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Rio de Janeiro, 14 volumes
 Cel. Dr. Alexandre Vieira Leal, Rio de Janeiro, 4 volumes
 Apolinario Frot. Bahia, 1 volume
 A. G. de Araujo Jrge, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Antonio Tavares de Lyra, Rio de Janeiro, 1 volume
 Augusto Dias Carneiro, Rio de Janeiro, 1 volume
 Annibal Freire da Fanseca, Rio de Janeiro, 1 volume
 Amaro Cavalcanti, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Bento Moreira Lima, Maranhão, 1 volume
 Dr. B. Vieira de Mello, Rio de Janeiro, 1 volume
 Bibliotheca de Eduardo Prado, S. Paulo, 1 volume
 Dr. Benedicto de Barros Vasconcellos, Maranhão, 1 volume
 Candido Costa, Pará, 1 volume
 Chambre de Commerce de Marceille, 1 volume
 Comissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, Rio de Janeiro, 26 volumes
 Chambre de Commerce Française, 1 volume
 Deputado Dunshhec de Abranches, Rio de Janeiro, 29 volumes
 Diario de Parnambuco, 2 volumes
 Domingos de Castro Perdigão, Maranhão, 1 volume
 Directoria de Estatistica Commercial, Rio de Janeiro, 3 volumes
 Directoria do Serviço de Estatistica, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Epaminondas Jacome, Rio Branco, 1 idem
 Cap^m. T.º Evandro Santos, Rio de Janeiro, 114 volumes
 Eduardo Fernandes, Parahyba do Norte, 1 volume
 D. Francisco, Bispo do Maranhão, 11 volumes
 Fran Paxêco, Maranhão, 16 volumes
 Faculdade de Medicina de Porto Alegre, 1 volume
 Faculdade de Direito de S. Paulo, 1 volume
 Gonçalo Moreira Lima, Maranhão, 11 volumes
 Dr. Herculano Nina Parga, Maranhão, 2 volumes
 Eng. Ignacio Moura, Pará, 1 volume
 Instituto S. José, Maranhão, 1 volume
 Igreja e Apostolado Positivista do Brazil, Rio de Janeiro, 6 volumes
 Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, 1 volume
 Instituto Historico e Geographico da Bahia, 1 volume
 José Arimathéa Cysno, Maranhão, 1 volume
 D. Joaquim A. de Albuquerque, 1 volume
 J. Pires, Maranhão, 8 volumes
 Cel. J. R. Torres Homem, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. José Pereira Parobé, Porto Alegre, 1 idem
 Jeronymo Viveiros, Maranhão, 18 volumes

Dr. José Barbosa Gonçalves, Rio de Janeiro, 3 volumes
 Dr. J. F. de Mello Nogueira, S. Paulo, 1 volume
 José de Mello Vianna, Lisboa, 2 volumes
 T.º João Freire Jucá, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Lopes Gonçalves, Rio de Janeiro, 1 volume
 Luiz Gonzaga dos Reis, Maranhão, 22 volumes
 Livraria Moderna, idem, 1 volume
 Dr. Marcellino Rodrigues Machado, idem, 38 volumes
 Marino R. da Fonseca Torres, idem, 1 volume
 Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, Rio de Janeiro, 1 volume
 Ministerio da Instrucção Publica da Belgica, 1 volume
 Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, 1 volume
 Ministerio da Fazenda, Rio de Janeiro, 1 volume
 Ministerio da Viação e Obras Publicas, idem, 2 volumes
 Dr. Octavio de Freitas, Recife, 1 volume
 Perfecto Garcia, Buenos-Aires, 1 volume
 Raul Astolfo Marques, Maranhão, 20 volumes
 Dr. Raymundo Leoncio Rodrigues, idem, 1 volume
 Raymundo Lopes, idem, 1 volume
 Raul de Azvedo, Manaus, 1 volume
 Repartição Geral dos Telegraphos, 1 volume
 Sylvio Cravo, Recife, 1 volume
 Secretaria da Camara dos Deputados de Pernambuco, 3 volumes
 Superior Tribunal de Justiça, Maranhão, 1 volume
 Societé de Droit Internacional, 1 volume
 Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, Rio de Janeiro, 171 volumes
 Vice Consulado Inglez, Maranhão, 12 volumes
 Dr. V. de Vivaldicocaracy, Porto-Alegre, 1 volume
 Virgilio de Lemos, Bahia, 2 volumes
 William Wilson Coêlho de Souza, Maranhão, 2 volumes
 Zildo Fabio Maciel, Maranhão, 2 volumes

LISTA DAS CONTRIBUÇÕES LEGAES EM 1916

Dr. Alcides Pereira:

«Indemnização do damno», por Alcides Pereira — Maranhão — 1916,
 1 volume

Typographia e Encadornação de J. Pires:

«A Fundação de Belém», pelo professor José Ribeiro do Amaral —
 Maranhão — 1916, 1 volume

«A pesca na Lagôa Escalvado», pelo Dr. Antonio Bona — Maranhão
 — 1916, 1 volume

«A Política Maranhense», por Antonio Lobo — Maranhão — 1916

REVISTAS E JORNAES

Durante o anno de 1916 esta Bibliotheca recebeu os seguintes:

REVISTAS

Por assignatura:

O Malho, Rio de Janeiro

O Tico tico, idem

Revista da Semana, idem
 A Rainha da Moda, idem
 Revista Parlamentar, idem
 Revista de Commercio e Industria, S. Paulo
 Illustração Portugueza, Lisbõa
 La Hacienda, Buffalo
 La Revue, Paris
 Journal des Economistes, idem

Por doação :

Revue Franco Brésilienne, Rio de Janeiro
 Revista Maritima Brazlleira, idem
 O Reformador, idem
 Boletim Tetegraphico, idem
 O Theosophista, idem
 União Postal, idem
 Revista da Marinha Mercante, idem
 Revista Pedagogica, idem
 Brazil-Ferro-Carril, idem
 A Lavoura, idem
 Brazila Esperantisto, idem
 Norte Evangelico, Pernambuco
 O Expositor, idem
 Heliopolis, idem
 Alma e Coração, Pará
 Pará-Medico, idem
 A Cultura Allemã, Bahia
 Fchos do Brazil, Genebra
 A Guerra, Porto Alegre
 Documento Sobre a Guerra, Paris
 La Verda Standardo, «Esperanto, idem»
 La Guerre Illustrée, Londres
 Internacia Bultemo, Esperanto, Berlim
 Revista Maranhense, Maranhão-S.-Luiz

JORNAES

Por assignatura:

Diario Official da Republica, Rio de Janeiro
 Jornal do Commercio, idem
 Correio da Manhã, idem

Por doação:

Jornal do Brazil, Rio de Janeiro
 Gazeta de Noticias, idem
 A Tribuna, idem
 Jornal Baptista, idem
 A Rua, idem
 Diario do Rio, idem
 Estado do Rio, idem
 A Noite, idem
 A Provincia, Pernambuco
 Cinco de Novembro, idem
 Diario de Pernambuco, idem
 Diario da Bahia, Bahia

Jornal de Medicina da Bahia, idem
 Diário de Noticias, idem
 O Municipio, idem
 A Federação, Rio Grande do Sul
 O Taquaryense, idem
 Commercio do Acre, Acre
 O Paladino, idem
 O Piauihy, Piauihy
 A Ordem, idem
 Gazeta, idem
 O Estandarte, S. Paulo
 A Republica, Rio Grande do Norte
 Minas Geraes, Minas Geraes
 Folha do Povo, Ceará
 O Estado, Cruzeiro do Sul
 O Indicador Amazonense, Amazonas
 Diário Oficial, idem
 O Echo, idem
 A Imprensa, idem
 O Commercial, idem
 Beira Alta, Santa Comba Dão
 Gazette des Ardennes, Charleville
 O Espelho, Londres
 A Pacotilha, Maranhão (S. Luiz)
 O Jornal, idem, idem
 O Estado, idem, idem
 Diário Oficial, idem, idem
 O Ateniense, idem, idem
 O Postal, idem, idem
 Jornal do Commercio, idem, Caxias
 Jornal de Caxias, idem, idem
 O Norte, idem, Barra do Corda
 O Tocantins, idem, Carolina
 O Correio do Codó, idem, Codó

Acquisição por compra

No anno proximo findo foram adquiridos por compra 52 obras em 52 volumes, dispendendo-se com ellas a importancia de cento e setenta mil réis.

As obras adquiridas foram as de mais urgente necessidade e mais reclamadas e algumas das denominadas *livro de occasião*.

Existem, entretanto, nas nossas estantes obras de muito valor, porém incompletas taes como a «Encyclopedia Portugueses Illustrada», publicada sob a direcção de Maximiano Lemos, da qual possuímos somente os sete primeiros volumes, que se acham já accommettidos pelo *anobium*; «Nouvelle Geographie Universelle», por Elisée Reclus, da qual só possuímos seis volumes; «O Grande Dictionnaire Universel du XIX. Siede» por Pierre Larousse, do qual faltam os ultimos supplementos.

Livros damnificados

Continúa assustadora a terrivel campanha de destruição que move contra os livros aqui existentes o *anobium*, o mais terrivel dos insectos inimigos das bibliothecas

84

Agora mesmo, por occasião da ultima arrumação e limpeza das estantes, verifiquei, com pezar, que se não conseguirmos um meio de conter tão terrivel destruidor, em poucos annos teremos inutilizadas as melhores obras que possuímos.

Tenho feito retirar das estantes os livros danificados para evitar o contacto com os outros e, opportunamente, vos solicitarei a nomeação de uma commissão, perante a qual sejam elles dados em consumo.

A causa deste grande mal só pode ser attribuida ás más condições hygienicas do compartimento que occupamos, onde não se dá completa a renovação do ar, havendo pontos onde não penetra a luz.

Empreguei já todos os meios ao meu alcance para evitar essa desastrosa destruição, porém tenho comprehendido que se não conseguirá isto com meios therapeuticos mas sim por meios prophylaticos, que são a mudança para um edificio mais amplo e arejado ou então a arrumação dos livros em estantes centraes das que faço menção no artigo *Mobiliarios*.

Escreptores maranhenses

Conforme mencionei no meu ultimo relatorio continuo a empenhar-me na aquisição das obras dos escreptores maranhenses, de modo a tornar a mais completa possível, a colleção desta bibliotheca.

Não só para este fim como para completar o trabalho que estou elaborando com o titulo de «*Bibliographia Maranhense*», dirigi circulars a todos os nossos conterraneos os dados ao cultivo das letras, solicitando lhes não só a remessa de suas obras como informes bibliographicos, a respeito de maranhenses illustres e enviando, conjunctamente, um indice preparatorio do alludido trabalho, que é isento de pretenções litterarias, sendo meu intento deixar registado em um só volume tudo quanto tem sido escrepto e publicado pelos nossos conterraneos, para o que conto com o vosso valioso apoio.

Collecção Artistica «Arthur Azevedo»

Esta valiosissima colleção, baze fundamental da nossa secção de iconographia, continua a merecer toda a minha attenção e cuidado.

Grande foi o meu pezar quando verifiquei que o *cupim* havia accommettido alguns quadros da pinacotheca e não mais desancei enquanto não vi o mal sanado radicalmente com as providencias que, a meu pedido, foram tomadas por essa Secretaria, conforme aqui deixo registado no artigo *Desinfeção Geral*.

Torna-se porém urgente a aquisição de um moel especial para a arrumação systematica das estampas, que formam a parte quiza mais valiosa desta colleção.

Museu

Durante o anno proximo findo o museu deste estabelecimento recebeu tres amostras de pau Brazil, offerecidas pelo Director do Serviço de Protecção aos Indios, neste Estado.

Em 25 de Janeiro foram classificados pelo engenheiro francez Apollinario Fork, os minerios da nossa «Collecção Mineralogica».

Manda a gratidão deixar aqui registado ter sido tal serviço gratuitamente prestado a esta bibliotheca por esse illustre cidadão.

Os minerios, entre os quaes se encontram muitos de alto valor, têm

tido por mim adquiridos de diversos municípios deste Estado e são os constantes do mappa seguinte:

Mappa da collecção mineralógica do museu da Bibliotheca Publica do Maranhão, classificada em 25 de Janeiro de 1916, pelo engenheiro francez Apolinario Fork.

N. de amostras	Nome do minerio	Município da procedencia
1	Liohitê ou Schisto betuminoso	Itapecurú
1	Amiantho	Tutoya
1	Silicato ferruginoso	Tutoya
1	Borex	Tutoya
1	Quartz aglomerado	Barra do Corda
1	Galena	Grajahú
1	Silicato de e bre	Grajahu
1	Ferro olygista	Grajahú
1	Rocha metamorphica contendo sil'ca e oxydo de ferro	Grajahú
1	Gres ferruginoso	Maracassumé
1	Granito contendo pyrito ferruginoso	Maracassumé
1	Quartzitte	Codó
1	Madeira selificada conifera	Codó
1	Madeira fossil	Codó
1	Schixto chloritos	Perucáua
1	Quartz contendo ouro	Perucáua
1	Granito com pyrito ferruginoso	Perucáua
1	Selicato ferruginoso com mica branca	Perucáua
1	Ferro Olygixta	Victoria do Alto Parnahyba
1	Schixto betuminoso	Mearim
1	Ferro olygista ou oxydo de ferro	Outeiro do Giz, Capital
1	Quartz Agatha	Bom fim
1	Quartz leitoso e Hyalino	Piñheiro
1	Madeira selificada conifera	Alegre, Manga
1	Rocha granitada	Icatú
1	Quartz reconstituído	Icatú
1	Machado dos indios	Tury assú
1	Rocha granitada	Rosario
1	Psaronius	Chapada do Jaboti
1	Psaronius carbonifero superior	Chapada do Jaboti
1	Conifero	Urucuhy
1	Madeira selificada	Urucuhy
1	Madeira selificada	Piauhy

Numismática

Esta collecção foi augmentada no anno ultimo com as doações dos seguintes exemplares:

Pelo Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, uma medalha de bronze commemorativa do Congresso Nacional de Historia, em 1914.

Pelo Sr. Luiz de Sá Perdigão, uma medalha de bronze commemorativa do inicio da Avenida Central do Rio de Janeiro, em 1915.

Pelo Sr. Raymundo Nonato de Souza, uma moeda portugueza de cobre, no valor de cinco réis.

Pela Directoria da Protecção dos Indios neste Estado, dez medalhas de aluminio, sendo cinco exemplares com a effigie de José Bonifacio e cinco do registo civil dos indigenas.

Homenagem á Gonçalves Dias

Havendo este estabelecimento recebido, por doação, um bello quadro com o retrato a oleo do nosso immortal poeta Doutor Antonio Gonçalves Dias, offerta da distincta maranhense a Exma. Sra. D. Alice Leal Ferreira Santos, afilhada do poeta e filha do nosso illustre conterraneo Dr. Antonio Henriques Leal, infatigavel pagandista das nossas glórias litterarias, auctorizado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, promovi a inauguração solemne dessa valiosa offerta na parte principal do nosso salão de leitura.

Afim de dar um cunho de solemnidade a esse acto, convidei para assistil-o as auctoridades civis e militares do Estado, ás familias mais distinctas do nosso meio social, os directores de estabelecimentos de instrucção publica e particular, á mocidade estudiosa e, pelas jornaes *diarios* fiz publico que era franca a entrada a todos que desejassem assistir áquella homenagem que, aproveitando a data de 3 de Novembro, consagrada ao nosso saudoso lyrico, ia prestar a bibliotheca á memoria do principe dos poetas brasileiros.

Essa solemnidade, que por vós foi presidida, revestio-se de grande brilho, do qual peço-vos venia para transcrever o que disse o jornal «O Estado», que tem publicidade nesta capital.

«Pelas 15 horas foi inaugurado no salão de leitura da Bibliotheca Publica do Estado o retrato do grande poeta Maranhense, perante grande assistencia que enchiu as dependencias do mesmo estabelecimento composta de distinctas familias e cavalheiros do nosso meio social.

«Aberta a sessão pelo Dr. Demosthenes Macêdo, digno Secretario do Interior, que presidia á mesa, pediu a palavra o Sr. Domingos Perdigão, competente director daquella casa, que fez o seguinte discurso:

«Exm^{as}. Sras., Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, meus senhores: Mais uma homenagem vai a Bibliotheca Publica do Maranhão prestar ao maior dos poetas brasileiros, ao nosso sublime cantor, ao filho estremecido desta terra e que maior brilho deu ao renome que gosamos, de povo intellectual.

Esta de hoje é uma homenagem de carinho, muito modesta, porém cheia de affecto, respeito e saudade. Para ella concorreu directamente a mulher maranhense, e se pobre nos pare e na sumptuosidade é, contudo, rica e muito rica de sentimento e amor. E' que para o relicario da patria maranhense acaba de ser offerecido pela exma. sra. d. Alice Leal Ferreira Santos, o retrato que vai ser agora inaugurado, do seu extremo e do padrinho, o nosso grande Lyrico Antonio Gonçalves Dias.

«O bello quadro, que pertenceu ao muito illustre maranhense Dr. Antonio Henriques Leal, de sua saudosa memoria é uma offerta que muito honra a este estabelecimento e que terá de ser tratado aqui com todo o carinho como o tem sido pela benevola offertante.

«E' ainda Antonio Henriques Leal que nos vem hoje ajudar a homenagear Gonçalves Dias. Foi elle o mais sublime exemplo da amizade e da comprehensão dos deveres civicos. Coordenou e publicou as obras posthumas do glorioso poeta, escreveu completa a sua biographia, esforçou-se prodigiosamente até conseguir a ereção da sua bella estatua, que orna a mais aprazivel das nossas praças e guardou ainda carinhosamente, o mais fiel dos seus retractos, que a sua illustre descendente concedeu-nos a inexcusable honra de entregar á nossa guarda no relicario da *Athenas Brasileira*.

«Vem sublime cantor, preside d'ora em diante este modesto templo do saber e aqui verás os teus conterraneos de hoje procurando sequiosos beber nestes livros, muitos dos quaes te pertenceram, a sabedoria, que foi o teu apanagio.

«Salve Gonçalves Dias!

«Depois das ultimas palavras do orador foi descoberto o retrato que se achava velado pelas bandeiras da republica e do Estado, ouvindo-se então prolongada salva de palmas.

«Em seguida fallou em nome da Academia Maranhense de Lettras de que é membro e onde occupa a cadeira do immortal homenageado, o Dr. Ignacio Xavier de Carvalho, que produziu brilhantissimo discurso, tomando por these a saudade.

«Ao terminar foi saudado por freneticas palmas e muito cumprimentado

«A menina Ruth Costa Rodrigues, alumna do «Instituto Rosa Nina» recitou um soneto de Olavo Bilac sobre o genio poetico do mavioso Cantor dos Tymbiras, recebendo muitos applausos.

Em seguida fallaram a menina Lucrecia Kerth, alumna da Escola Modelo «Benedicto Leite» e o menino Mario Barros, alumno do «Instituto Maranhense», recitando versos do grande lyrico.

O sr. coronel Virgilio Bandeira, director do Serviço de Protecção aos Indios e o sr. Leandro Cunha, activo auxiliar daquella repartição offereceram aos meninos presentes medalhas com a effigie de José Bonifacio.

—A festa tomou um caracter verdadeiramente solemne comparecendo o dr. Governador do Estado, representado pelo dr. Nelson Jansen Ferreira, seu official de gabinete, commissão da Academia Maranhense, composta dos membros prof. José Kibeiro do Amaral, drs. Ignacio Xavier de Carvalho, Alfredo d'Assis, Armando Vieira da Silva, e Domingos Barboza, dr. Intendente Municipal, representado pelo dr. Antonio Bona, d. Maria da Gloria Parga Nina, representando a «Escola Modelo» e o «Instituto Rosa Nina», dr. Oscar de Barros e os alumnos do «Instituto Maranhense», commissão do Centro Artistico Maranhense, commissões das Sociedades Literarias «Barão do Rio Branco», «Silvio Romero» e outras corporações e representantes da imprensa e pessoas gradas.

—A porta do edificio tocou a banda de infantaria do Corpo Militar do Estado.

Galeria de honra

A nossa Galeria de Honra tambem foi enriquecida este anno ultimo com os retratos dos illustres maranhenses Drs. Candido de Almeida e João Mendes de Almeida, doações de muito valor feitas a esta bibliotheca.

Esses retratos foram solemnemente inaugurados ladeando o do nosso immortal poeta de que já me referi, no salão de leitura conforme vossa auctorisação, no dia 23 de Dezembro ultimo.

Do acto da inauguração, por vós prezidido, nada posso acrescentar ao que vistes sendo desnecessario inaltecer ainda mais os grandes meritos desses dois vultos sobejamente conhecidos por todo o paiz pelos relevantes serviços prestados, especialmente, ás lettras patrias.

Bibliotheca Publica Municipal de Vianna

Folgo em deixar aqui registada a inauguração, em 1.º de Janeiro do anno proximo findo, da Bibliotheca Publica Municipal de Vianna, facto que me foi communicado por circular de 21 de Fevereiro, firmada pela Directoria organisadora da mesa, composta dos Senrs. Dr. Demosthenes Macédo, — Presidente; Cel. Raimundo Marcellino Campello, — Vice Presidente; Osino de Carvalho, — Secretario; Amaucio de Aquino, — Sub-Secretario e Gonçalo Noronha, — Thesoureiro.

Vianna, a bella rainha do valle do Pindaré, deu um grande exemplo aos demais municipios do Estado, fundando um *templo do saber* para cultura intellectual dos estudiosos conterraneos do illustre Celso de Magalhães.

Attendendo ao apello dessa novel instituição, enviei-lhe uma collecção completa das nossas duplicadas do serviço de permutação e estabeleci a correspondencia directa entre este e aquelle estabelecimento.

Serviço de propaganda

Com relação ao serviço de propaganda de productos do Estado, do qual fui incumbido por officio n. 1248, de 21 de Outubro de 1915, fiz sciente a essa Secretaria, em 22 de Abril ultimo, de que se achavam prompts para seguir, com destino ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, tres caixões contendo productos deste Estado, destinado á exposição permanente.

Nessa data, em forma de mappa, enviei uma relação especificativa das amostras que seguiam com informações sobre a procedencia, productores, preço e nome da fabrica ou estabelecimento agricola, etc.

Os mencionados caixões foram entregues á agencia do Lloyd Brasileiro, nesta Capital, os respectivos conhecimentos enviados a essa Secretaria e nada mais me foi informado sobre este assumpto.

A segunda remessa, que tencionava enviar em Novembro [ultimo, deixou de ser realisada pela insufficiencia de productos recebidos para esse fim, declarando muitos dos productores não enviarem seus productos, com receio de serem sobrecarregados de maiores impostos pelo Governo Federal

Exposição de fructas

De conformidade com o que me incumbistes por officio de 29 de Novembro ultimo, tenho empregado todos os meios para que o Maranhão se faça representar condignamente na Terceira Exposição-Feira de Fructas, Legumes, Hortaliças, Flôres e industrias derivadas.

A primeira remessa de productos, que fiz seguir em 7 do corrente para a Capital Federal constou de 24 volumes, sendo 14 com as seguintes fructas frescas para serem conduzidos em camara frigorifica: Ananaz, Anajá, Ameijú, Abacate, Abricó, Bacury, Burity, Castanhas do Maranhão, Cupá,

Jaca, Jussara, Laranja, Guajurú, Manga, Maracujá, Mocajuba, Pitomba, Sapoty, Tucum e Bananas de diversas especies; e 10 volumes contendo ananazes conservados ao natural, doces de muricy e cajuhy cristalizados; bacury, muricy, mangá, maracujá abricó, cupú e jaca em compotas; assucar de diversas especies; amendoas de castanhas de cajú, assucaradas, sementes de cacáu; doces em pasta — de bacury, muricy, cajú e burity, bananas seccas; farinha fina de mandioca e arroz pilado.

A segunda remessa tencioo enviar pelo primeiro paquete e só depois vos darei completas informações a este respeito.

Desinfecção geral

Pela repartição de Hygiene foi effectuada em maio do anno findo uma desinfecção geral com gazes sulfurosos e de formol, em todos os compartimentos occupados por este estabelecimento e, para conhecerdes o que deu motivo a esta medida, por mim requisitada, transcrevo o officio que dirigi ao vosso antecessor, em 11 do alludido mez: Illm. Sr. Dr Secretario do Interior. — Tenho o pezar de communicar-vos que, além do *anobium*, de que fiz referencia no meu ultimo relatorio, um outro destruidor quiçá mais terrivel ainda, acaba de invadir este estabelecimento, sobre todos os motivos digno de especiaes attensões.

O facto é que, vindo do pavimento superior onde funciona o Congresso Legislativo do Estado, e espalhando-se pela parede por detraz dos quadros da valiosissima Collecção Aotistica «Arthur Azevedo», foi encontrada grande quantidade do terrivel insecto denominado *cupim*, o symbolo mais perfeito do valor destruidor dos pequenos e fracos contra as grandiosas obras da humanidade.

Na pequena zona invadida a destruição não foi ainda assustadora e procurei tomar, immediatamente, todas as providencias ao meu alcance para evitar maior damno, receio porém: novos ataques e tambem a invasão por diversos pontos, para o que os elementos de defeza de que disponho serão improficuos, motivo por que venho solicitar vos as necessarias providencias, afim de que, pela repartição incumbida da hygiene municipal, seja feita uma desinfecção com gazes sulfurosos em todos os compartimentos occupados por esta bibliotheca.

Aguardando as providencias aqui solicitadas, reitero-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Visitas honrosas

Foi este estabelecimento honrado no anno proximo findo com as visitas do Exm. Sr. Dr. Herculano Nina Parga, D. D. Governador do Estado, que percorreu todos os comportimentos que occupamos, examinando minuciosamente as nossas colleções.

Por diversas vezes tivemos tambem o prazer de receber a visita honrosa do Illm. Sr. Dr. Demosthenes Macêdo, D. D. Secretario do Interior o qual, em todas ellas, se mostrou interessado pela boa marcha dos nossos serviços.

Frequencia

Folgo em mencionar aqui o augmento da frequencia de visitantes e leitores nesta bibliotheca, durante o anno findo, conforme se poderá verifi-

90
car comparando o mappa estatístico, que junte vos envio, com o do meu relatório transacto.

Houve um augmento regular na frequencia feminina e enorme na infantil, o que attribuo ás novas obras adquiridas e adequadas ás idades juvenis, as quaes têm attrahido consideravelmente os nossos bons amiguinhos da leitura infantil.

Para dar maior desenvolvimento ao serviço estatístico desta bibliotheca mandei organisar, além do mappa geral mais dois outros por idade dos leitores e por nacionalidade dos visitantes, os quaes vos transmitto anexo a este.

Pessoal

Tenho o prazer de communicar vos que são merecedores de elogios da minha parte o auxiliar desta directoria Gonçalo Moreira Lima e o porteiro servente Reymundo Nonato de Souza, pelo correctissimo com que cumprem as attribuições de seus cargos.

São estas as informações que me cumpre prestar-vos acerca do movimento desta Bibliotheca durante o anno de 1916.

Aproveitando o ensejo reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

Saúde e fraternidade

Ao Ilm. Sr. Dr. Demosthenes Macêdo, D. D. Secretario dos Negocios Interiores do Estado do Maranhão.

Domingos de Castro Perdigão,

Director.

ESTATÍSTICA DO SERVIÇO DE PERMUTAÇÃO

Volumes recebidos		Volumes enviados	
Da Bibliotheca Publica de Matto Grosso.....	19	A' Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro....	4
Da The New York Public Library	53	A' Bibliotheca Publica do Amazonas.....	2
Da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.....	81	Idem Publica do Pará .	2
Das Bibliothecas e Archivos Nacionaes de Lisboa	41	Idem idem do Ceará.	2
Da Bibliotheca da Universidade de Coimbra .. .	26	Idem idem do Piahy	2
Da Bibliotheca Publica de Sergipe	6	Idem idem do Rio G. do Norte.....	2
Da Secretaria da Camara dos Deputados Federaes.....	50	A' Bibliotheca Publica da Parahyba.....	2
Da Bibliotheca Publica de Santa Catharina.....	1	A' Bibliotheca Publica de Pernambuco.....	2
De D. Francisco Bspo do Maranhão	9	A' Bibliotheca Publica de Alagoas.....	2
		A' Bibliotheca Publica de Sergipe.	2
		A' Bibliotheca Publica da Bahia.	2
		A' Bibliotheca Publico do Espirito Santo ...	2
		A' Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro .	2
		A' Bibliotheca Publica de S. Paulo.....	2
		A' Bibliotheca Publica de Santa Catharina..	2
		A' Bibliotheca Publica do Paraná... ..	2
		A' Bibliotheca Publica do Rio Grande do Sul	2
		A' Bibliotheca Publica de Minas Geraes ..	2
		A' Bibliotheca Publica de Goyaz.....	2
		A' Bibliotheca Publica de Matto Grosso....	2
		A' Bibliotheca Publica Municipal de Vianna	15
		A' Bibliotheca Nacional de Lisboa.....	10
		A' Bibliotheca Publica de New York	4
		Ao Archivo Publico Nacional.....	4
		A' Bibliotheca da Universidade de Coimbra	4
		A' Sociedade Nacional de Agricultura.	4
		A' Bibliotheca Municipal de Poços de Caldas, Minas Geraes.....	4
Total ..	286	Total....	87

MAPPÁ estatístico do movimento da Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão no anno de 1916.

MEZES	OBRAS CONSULTADAS																FREQUENCIA				ACQUIZIÇÕES									
	Por matérias												Por linguas				Masculino	Feminino	Infantil	Total	Cont. legal	Doaçã	Permuta	Compra	Total					
	A	B	C	D	E	F	G	H	J	K	L	Portuguez	Latim	francez	Italiano	Espanhol										Inglez	Russo	Allemao	Esperanto	Total
Janeiro	1	0	0	1	0	12	0	2	15	53	65	140	0	8	0	1	0	0	0	0	149	205	0	7	212	0	53	19	0	72
Fevereiro	0	0	0	0	1	2	0	2	3	34	69	109	0	2	0	0	0	0	0	0	111	174	0	112	286	0	3	169	0	172
Março	0	1	0	1	0	11	0	4	7	59	150	227	0	5	0	1	0	0	0	0	233	197	1	238	436	1	110	26	0	137
Abril	1	0	0	0	0	4	0	0	2	30	100	131	0	5	0	0	0	0	0	1	137	149	0	148	297	1	7	0	0	8
Maió	0	0	0	1	0	6	0	1	6	51	110	178	0	1	0	1	0	0	0	0	175	172	7	165	344	0	14	0	0	14
Junho	2	0	0	2	0	10	0	5	10	76	90	189	0	6	0	0	0	0	0	0	195	218	14	113	345	0	49	0	23	72
Julho	5	1	0	1	0	7	0	3	11	52	168	244	0	4	0	0	0	0	0	0	248	297	10	202	509	0	32	0	0	32
Agosto	4	3	0	5	0	16	0	10	11	84	254	367	0	16	0	3	0	0	0	0	387	334	3	287	624	1	46	0	0	47
Setembro	9	0	0	1	0	32	0	2	10	99	285	433	0	5	0	0	0	0	0	0	438	245	4	342	591	1	178	34	0	213
Outubro	6	0	0	0	0	12	0	2	8	40	244	302	0	9	0	1	0	0	0	0	312	304	3	310	617	0	72	3	0	75
Novembro	4	0	0	0	1	7	1	8	4	27	98	144	0	1	0	0	0	0	0	0	145	239	17	152	408	0	74	26	0	100
Dezembro	0	1	0	1	0	4	0	5	6	11	27	51	0	2	0	0	2	0	0	0	55	106	5	14	125	0	297	9	29	335
Total	32	6	0	18	2	123	1	39	93	616	1660	2510	0	64	0	7	2	0	1	1	2585	2640	64	2090	4794	4	935	286	59	1277

SCHEMA DE CLASSIFICAÇÃO

- A Sciencias
- B Artes uteis
- C Bellas artes e Artes recreativas
- D Sciencias Sociaes e politicas
- E Philosophia e Religião
- F Historia e Geographia
- G Biographia e Correspondencia
- H Linguas e Literatura
- J Poesia e Drama
- K Ficção em prosa
- L Miscellanea

MAPPA estatístico por idade de ledores

Edades	Annos																														Total		
	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	32	33	37	40	48	49	50	52		54	57
N.º de ledores	5	37	82	44	357	261	56	339	263	134	191	71	60	41	55	18	7	24	3	10	5	4	3	1	2	1	1	2	1	1	1	12	585

MAPPA estatístico por nacionalidade de visitante

Naturalidades	Brazileiros	Portuguezos	Francozes	Gregos	Italianos	Allemaes	Argentinos	Inglezes	Total
N.º de visitantes	4.752	18	7	6	6	3	1	1	4.794

Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão

S. Luiz, 31 de Dezembro de 1917

Illmo. Sr. Dr. Secretario do Interior

Cumprindo a determinação constante do vosso officio n. 1883, de 17 do expirante mez, venho apresentar-vos o relatorio do movimento da reparação a meu cargo, referente ao anno hoje findo.

Edificio

Prevalece ainda tudo quanto disse no meu ultimo relatorio, com referencia á má situação, accomodações e hygiene do pavimento que occupa esta Bibliotheca, no edificio do Congresso Legislativo do Estado, onde cada vez mais se torna impossivel a sua permanencia.

Penosissima é pois a situação do responsavel pela conservação de tão valiosas preciosidades do saber humano, ameaçadas de destruição completa pelo terrivel *anobium* alimentado pela falta de constante renovação de ar.

No relatorio a que alludo, referindo-me a este assumpto, terminei dizendo: «E não merecerá ainda a Athenas Brasileira possuir um edificio proprio para a sua Bibliotheca?»

Continuo a dirigir a mesma interrogação áquelles que são responsaveis pela administração do nosso glorioso Estado, afagando a doce esperanza de um dia vel a favoravelmente respondida e gosar a grande felicidade de dirigir a sua installação no novo edificio.

Possue o Estado muitos logares adequados para essa edificação, entre os quaes parecem-me ser preferiveis os terrenos onde foram as casas n. 1, da praça João Lisboa, e n. 2, da rua do Sol, contiguos ao Theatro São Luiz.

Um edificio de dois pavimentos com um frontespicio artistico voltado para o lado da praça, encimado pelos bustos de Gonçalves Dias, João Lisboa, Odorico Mendes, Sotero dos Reis, Gomes de Souza, Henriques Leal e Arthur Azevedo, com amplas accomodações para a Bibliotheca e suas colleções, organisadas de conformidade com o projecto de regulamento que enviei a essa Secretaria em 10 de Dezembro de 1914, incorporando-lhe o «Arquivo Publico» e «Museu»; seria a realisação completa do unico ideal

deste antigo e já alquebrado funcionario do Estado que, como maranhense, só deseja o progresso e engrandecimento do Maranhão.

E peço-vos venia para ainda aqui repetir:

Não merecerá ainda a Athenas Brasileira possuir um edificio proprio para a sua Bibliotheca?

Mobiliario

Folgo em deixar aqui registado a installação, neste estabelecimento, das duas primeiras estantes centraes, systema a que os inglezes denominam *stake casse*, as quaes têm as grandes vantagens de accommodar livros de ambos os lados, tornar mais franca a ventillação e serem de pouca altura.

A aquisição destas estantes, por mim requisitadas como necessarias, é mais um valioso serviço por vós prestado a esta Bibliotheca, ficando ellas aqui como attestado do interesse que tomaes pelos serviços do departamento que prezidis na administração do Estado.

Pelo que tenho o prazer de deixar aqui consignado que foi o Illm.^o Sr. Dr. Demosthenes Macêdo, quando Secretário do Interior neste Estado, que autorizou a aquisição das primeiras estantes centraes, systema moderno, para arrumação dos livros da Bibliotheca Publica.

Permutação de duplicatas

Este anno recebemos poucos volumes em permutação devido a não havermos feito remessas, a não ser de alguns exemplares do vosso bem elaborado relatorio do anno proximo passado, unicos volumes que foram este anno fornecidos a esta repartição, para tal serviço.

Foram estas as duplicatas recebidas: «Boletim Agronomico do Instituto de Campinas», «O Guaraná», «O Problema Nacional da Produção do Trigo», «Insectos nocivos e uteis ao Algodoeiro», «Manual Pratico dos Syndicatos Agricolas», «A Cultura Racional do Algodoeiro no Norte», «Le Mate», «A Lavcura», offerecidos pela Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro; Catalogo da Bibliotheca da Marinha, 8.^o Supplemento, enviado pela Bibliotheca da Marinha; «Publicações do Archivo Nacional», Archivo Nacional, Rio de Janeiro; «Report of the New-York Public Library — enviado pela Bibliotheca Publica de New-York; Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará», enviados pela Bibliotheca e Archivo Publico do Pará. «Revista da Faculdade de Direito do Recife», enviada pela Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife; «Proceedings of the Second Pan American Scientific Congress», enviado pela Pan America Union; «Annaes das Bibliothecas e Archivos de Portugal», enviados pela Inspeção das Bibliothecas Eruditas e Archivos de Portugal.

Secção de impressos

No meu relatorio do anno proximo passado mencionei a existencia, nesta Bibliotheca, de 13 238 volumes, que, reunidos a 1.799 adquiridos neste anno, por contribuição legal, compra, doação e permutação, profazem o total de 15.087 volumes encadernados e brochados, aqui existentes até a presente data.

Doações

Continúa esta instituição a merecer o favor dos que sentem prazer em contribuir para a educação do povo.

Neste anno os livros recebidos por doação subiram á elevada somma de 1.734, destacando-se dentre essas doações a valiosa dadiua de 824 volumes da collecção de obras de direito e legislação que pertenceu ao benemérito maranhense Dr. Benedicto Pereira Leite, de saudosa memoria, feita a este estabelecimento pelos illustres maranhenses Drs. Antonio Pires Ferreira Leite e Marcellino Rodrigues Machado, filho e genro do inolvidavel extincto.

Do Exm.º Sr. Coronel Antonio Bricio de Araujo, 1.º Vice no exercicio de Governador do Estado, recebeu esta Bibliotheca a riquissima doação da magnifica obra «Historia do Brazil», de Rocha Pombo, 9 volumes artisticamente encadernados em percalina.

Além destas, salientam-se ainda as valiosas doações dos illustres Srs. Dr. Antonio B. Castello Branco, Senador Fernando Mendes de Almeida, Capitão-Tenente Evandro Santos, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Fran Paxeco e Astolfo Marques.

Lista das doações de 1917

- Cel. Alcebiades de Aguiar e Silva, Maranhão, 9 volumes
 Dr. Arthur José da Silva, Maranhão, 1 volume
 Administrador dos Correios do Maranhão, Maranhão, 1 volume
 Dr. Alfredo de Assis Castro, Maranhão, 1 volume
 Augusto Dias Carneiro, Rio de Janeiro, 1 volume
 Astolfo Marques, Maranhão, 22 volumes
 Drs. Antonio Pires Ferreira Leite e Marcellino Machado, Maranhão, 824 volumes
 Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Rio de Janeiro, 60 volumes
 Dr. B. C. Castello Branco, Rio de Janeiro, 103 volumes
 Americo Vespuccio dos Reis, Maranhão, 1 volume
 Bel. Antonio de H. Chacon, Pará, 1 volume
 Brazila Ligo-Esperantista, Rio de Janeiro, 2 volumes
 Brazilian Estúds Association, New-York, 1 volume
 Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife, Pernambuco, 3 volumes
 Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 1 volume
 Chambre de Commerce de Marseilhe, Marseilhe, 44 volumes
 Dr. Cromwell de Carvalho, Maranhão, 1 volume
 Comité des Relations avec les Pays centrales, Pariz, 1 volume
 Coelho Netto, Rio de Janeiro, 1 volume
 Castro Menezes, Rio de Janeiro, 1 volume
 Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo, S. Paulo, 1 volume
 Dr. Dunschee de Abranches, Rio de Janeiro, 4 volumes
 Dr. Domingos Jaguarybe, S. Paulo, 1 volume
 Directoria de Estatistica Commercial, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Demosthenes Macedo, Maranhão, 1 volume
 Directoria do Serviço Sanitario do Pará, Pará, 1 volume
 Empreza Predial do Norte, Maranhão, 1 volume
 Cap. Ten. Evandro Santos, Rio de Janeiro, 135 volumes
 E. Marinho Aranha, Maranhão, 1 volume
 Empreza Paulista do Publicidade, S. Paulo, 1 volume
 Francisco Alves & Cia., Rio de Janeiro, 5 volumes
 Fernando C. de Souza Bregonzo, Amazonas, 1 volume
 Faculdade de Direito do Recife, Pernambuco, 1 volume
 Fran Paxeco, Maranhão, 33 volumes

- Senador Fernando Mendes de Almeida, Rio de Janeiro, 509 volumes
 Fabricio Diniz, Maranhão, 1 volume
 General Education Board, New-York, 1 volume
 Dr. Georgiano Gonçalves, Maranhão, 1 volume
 Governador do Estado, Maranhão 9 volumes
 Dr. Herculano Nina Parga, Maranhão. 4 volumes
 Imprimerie Nationale de Pariz, Pariz, 1 volume
 Igreja Positivista do Brazil, Rio de Janeiro, 12 volumes
 João Soares Quadros, Maranhão, 4 volumes
 Dr. J Costa Gomes, Maranhão, 1 volume
 Julio Conceição, S. Paulo, 1 volume
 Joaquim Gomes da Silveira Ramalho, Senna Madureira, 1 volume
 João Pedro Martins, Rio de Janeiro, 1 volume
 João Nogueira Penido, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. João Mello Vianna, Pariz, 23 volumes
 Manuel Gomes de Castro, Maranhão, 1 volume
 Martin Fraico, Bahia, 1 volume
 Muzen Nacional, Rio de Janeiro, 1 volume
 Padre Manuel dos Santos Ferreira, Maranhão, 32 volumes
 Dr. Marcellino Rodrigues Machado, Maranhão, 54 volumes
 Ministerio da Viação e Obras Publicas, Rio de Janeiro, 1 volume
 Dr. Otto Galvão, Maranhão, 10 volumes
 Col. Pedro Freire, Amazonas, 16 volumes
 Paulo Ferreira Guimarães, Amvrante, 18 volumes
 Pan American Union, New-York, 2 volumes
 Revista Chacaras e Quintaes, S. Paulo, 1 volume
 Dr. Raimundo Leoncio Rodrigues, Maranhão, 1 volume
 Redação do «O Bloco», Maranhão, 1 volume
 Repartição Geral dos Telegraphos, Rio de Janeiro, 1 volume
 R. Leal, Rio de Janeiro, 1 volume
 Sociedade Nacional de Agricultura, Rio de Janeiro, 25 volumes
 Secretaria da Camara dos Deputados de Pernambuco, Pernambuco, 1 volume
 Sociedade Literaria Barão do Rio Branco, Maranhão, 1 volume
 Secretaria da Escola de Engenharia de Porto Alegre, Rio G. do Sul, 1 volume
 Silvio Bocanegra Junior, Bahia, 1 volume
 Secretaria Geral de Sergipe, Sergipe, 1 volume
 Secretaria Geral de Santa Catharina, Santa Catharina, 1 volume
 Teixeira de Souza, Rio de Janeiro, 1 volume
 Tiro Maranhense, Maranhão, 1 volume
 Dr. Tarquinio Lopes Filho, Maranhão, 1 volume
 União Pan American, Washington, 3 volumes

Contribuição Legal

Tenho prazer em deixar aqui registrada a recepção, neste estabelecimento, em contribuição legal de conformidade com o artigo 386 do Código Penal, durante este anno, das obras : *Coisas da Vida. Um Critico e Dois discursos*, do illustre professor Dr. Alfredo de Assis; *Lei Organica dos Municipios do Estado do Maranhão*, pelo Dr. Henrique José Couto, Juiz de Direito da comarca do Brejo; *Redenção*, pelo Dr. Benedicto de Barros Vasconcellos, com o pseudonymo de *Jil Campeirino*; todos impressos neste Estado.

Acquisição por compra

Durante este anno foram adquiridos por compra 40 volumes de obras aqui mais reclamadas pelos leitores e de conformidade com a vossa auctorisação.

Continúa ainda incompleta a colleção da *Encyclopædia Illustrada Portugueza e da Nouvelle Geographie Universalle*, de Elisée Reclus.

Livros damnificados

E' meu dever consignar aqui que a destruição dos livros, pelo terrível *anobium* continúa assustadora e zombando de todas as medidas prophylacticas por mim postas em pratica.

Seria de grande conveniencia que ao menos, tres vezes ao anno, se procedesse neste estabelecimento uma desinfeção geral por meio de gazes sulfurosos e formol

Pa-rece-me, porém, que o remedio radical contra esta desoladora destruição será a mudança da Bibliotheca para um predio mais arejado e espaçoso.

Exposição de Fructas

De conformidade com a vossa incumbencia empreguei os meios a meu alcance para que o Maranhão comparecesse dignamente na 3.^a Exposição Feira de Fructas, Legumes, Hortaliças e Flores, realisada na Capital da Republica, em Fevereiro deste anno.

Pessoalmente tivestes occasião de verificar tudo quanto daqui foi enviado para esse certamen e, pelas referencias dos jornaes daquella capital, vê-se que causaram ellas alli boa impressão.

Quanto ás recompensas ou premios concedidos aos expositores, até a presente data, nada me foi informado, quer pelo Dr. Secretario Geral da Exposição, quer por essa Secretaria, o que me tem posto em difficuldades perante os expositores.

Visitas honrosas

Este estabelecimento foi honrado neste anno com as visitas: do illustre maranhense Senador Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves; do illustre historiador braz leiro Dr. Rocha Pombo e do illustre pintor brasileiro Guttman Bicho.

Recebermos tambem a honrosa visita do Exm. Sr Dr. Herculano Nina Parga, ainda no exercicio do cargo do Governador deste Estado, onde prestou inesqueciveis serviços á causa publica.

Tivemos tambem o prazer de receber, por diversas vezes, a vossa honrosa visita, nas quaes vos mostrastes sempre interessado pela boa marcha dos trabalhos desta Bibliotheca.

Frequencia

Tenho o agraavel prazer de mencionar o crescente augmento da frequencia de visitantes neste estabelecimento durante este anno, conforme se verifica comparando o mappa estatistico, quo a este acompanha, com o do anno proximo passado.

Pessoal

De conformidade com a Lei n. 770, de 26 de Abril deste anno, foi substituido o cargo de Auxiliar desta Directoria por dois escreventes auxiliares do Director.

Em 28 de Abril solicitou sua exoneração o Auxiliar do Director, Gonçalo Moreira Lima, de quem, manda a justiça, sejam aqui feitas as melhores referencias como empregado competente, zeloso, fiel e activo.

Para os dois cargos de Escreventes Auxiliares desta Directoria creados pela citada lei, foram nomeados, por portaria n. 90, dessa Secretaria, em 18 de Julho, os cidadãos Jesé Maria dos Reis Perdigão e Fileto Djalma Rodrigues.

O primeiro, que já havia servido interinamente nesta repartição, assumiu o respectivo exercicio em 10 e o segundo a 21 do alludido mez de Julho

Sendo muitos redazidos os vencimentos destes funcionarios e do Porteiro Servente desta repartição, os quaes, reunidos, não chegam a vencer trescentos mil reis mensaes, rogo-vos que lembreis aos poderes competentes a necessidade de augmental-os, tendo em vista o grande numero de horas de serviço deste estabelecimento, que principia a funcionar ás 8 e termina ás 17 e, logo que haja luz, se prolongará até ás 21 horas.

São estas as informações que me cumpre prestar-vos sobre o movimento desta Bibliotheca neste anno.

Aproveitando o ensejo, reitero-vos os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm.º Sr. Dr. Demosthenes Macêdo, D. D. Secretario do Interior do Estado do Maranhão.

Domingos de Castro Perdigão

Director.

REVISTAS E JORNAES

Nota das Revistas e Jornaes recebidos nesta Bibliotheca, durante o anno de 1917.

REVISTAS

Por assignatura :

Revista da Semana, Rio de Janeiro
 Chacaras e Quintaes, idem
 O Tico-Tico, idem
 A Rainha da Moda, idem
 A Escola Primaria, idem
 Eu Sei Tudo, idem
 Revista de Commercio e Industria, S. Paulo
 Illustração Portugueza, Lisboa
 Le Revue, Paris
 La Hacienda, Bullas

Por doação :

Revue Franco Bresiliense, Rio de Janeiro
 Revista Maritima Brasileira, idem
 Boletim Telegraphico, idem
 D. Quixote, idem
 O Reformador, idem
 O Jornal Baptista, idem
 Brasil Agricola, idem
 Revista Pedagogica, idem
 O Theosophista, idem
 Brasila Esperantista, idem
 O Beija Flôr, Petropolis
 A Resposta, idem
 O Estandarte, S. Paulo
 Mensageiro da Fé, Bahia
 Gazeta de Medicina de Pernambuco, Recife
 O Espositor, idem
 Alma e Coração, Pará
 Pará—Medico, idem
 Revista Maranhense, S. Luiz, Maranhão

JORNAES

Por assignatura :

Jornal do Commercio, Rio de Janeiro
 Imparcial, idem
 Correio da Manhã, idem

Por doação .

Diario Official da Republica, Rio de Janeiro
 Gazeta do Norte, idem
 Jornal do Brasil, idem
 A Lavoura, idem
 A Rua, idem
 Aviso aos navegantes, idem
 A Tribuna, idem
 A Lanterna, idem
 Diario do Rio, idem
 The Rio Times, idem
 A. B. C., idem
 Aurora, idem
 A Razão, idem
 A Federação, Porto Alegre
 O Taquariense, Rio Grande do Sul—Taquary
 O Clarim, S. Paulo
 Minas Geraes, Minas
 A Plebe, S. Paulo
 Gazeta Orleanense, Santa Catharina—Orleans
 Diario de Noticias, Bahia
 Diario da Bahia, idem
 A Provincia, Recife
 A Prophecia, idem

Diario de Pernambuco, idem
 Norte Evangelico, Pernambuco—Garanhuns
 A Republica, Rio Grande do Norte
 A Gazeta Official, Ceará
 O Piauihy, Theresina
 Gazeta, idem
 Portugal, Pará
 Estado do Pará, idem
 O Tino, idem
 A Palavra, idem
 Alto Madeira, Amazonas
 O Commercial, idem
 A Imprensa idem
 Diario Official, idem
 A Seringueira, idem
 Commercio do Acre, Acre
 O Alto Purús, idem
 Folha do Acre, idem
 The Times, Londres
 Diario Official, S. Luiz—Maranhão
 O Estado, idem
 O Jornal, idem
 A Pecotilha, idem
 A Propaganda, idem
 A Semava, idem
 O Domingo, idem
 A Fita, idem
 O Registro, idem
 O Ateniense, idem
 O Postal, idem
 O Sport, idem
 O Momento, idem
 O Collegial, idem
 Jornal de Caxias, Caxias
 Jornal do Commercio, idem
 O Littoral, Cururupú
 Comarca, Codó
 Correio do Codó, idem
 O Norte, Barra do Corda
 O Tocantins, Carolina
 O Bloco, Caxias